



Voto n.º 150/XV
De pesar pelo falecimento de Carlos Caçador Durão

Faleceu, aos 89 anos, Carlos Caçador Durão, primeiro Presidente de Câmara Municipal de Barrancos eleito em Democracia.

A alma dos territórios é formatada pelas suas especificidades geográficas, marcas de identidade e vivências das comunidades na afirmação do presente e na construção dos caminhos de futuro. Barrancos, no distrito de Beja, território do Baixo Alentejo, é palco de diversas marcas de identidade resultantes das dinâmicas das comunidades raianas, da ruralidade e da localização no território nacional, tendo Carlos Caçador Durão sabido representar e valorizar essa identidade.

Foi o máximo representante local eleito do povo entre 1 de janeiro de 1977 e 31 de dezembro de 1982. Serviu as suas gentes com importantes marcas de desenvolvimento para a sua terra, num momento em que país, libertado do Estado Novo, se confrontou com tantos desafios, necessidades e ambições individuais e comunitárias.

Carlos Caçador Durão honrou o municipalismo e a Democracia, num esforço contínuo de procura de respostas e soluções para as pessoas e para o território e de ambição na construção de maior coesão social e territorial.

O seu legado e exemplo, de compromisso com o território, com as suas gentes e com a afirmação da identidade perduram e perdurarão como parte do acervo patrimonial de uma comunidade, incontornável inspiração cívica para os desafios que perduram num espaço raiano, rural e longe dos centros de decisão.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, expressa o seu pesar pelo falecimento de Carlos Caçador Durão, primeiro Presidente da Câmara Municipal de



Barrancos eleito em Democracia, endereçando à sua família e à comunidade barranquenha as suas mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 12 de setembro de 2022

As Deputadas e os Deputados

Pedro do Carmo

Eurico Brilhante Dias